

Congresso reforma instalações

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

A Câmara dos Deputados e o Senado Federal já começaram a fazer diversas obras em seus prédios e anexos, como habitualmente ocorre durante os períodos de recesso parlamentar. Para tanto, os prédios estarão fechados ao público entre 21 de dezembro e 6 de janeiro. Alguns projetos ainda não estão integralmente prontos e, portanto, não têm um preço estimado, mas os que se encontram em andamento também não possuem um total preciso em virtude do descontrolado inflacionário.

A obra mais cara será feita no anexo I da Câmara, com 28 anos e 25 andares, cujo estado ainda é original e apresenta problemas pela inexistência de um sistema preventivo de incêndio. O prédio pode simplesmente sumir depois de 20 minutos de fogo, conforme estudos do Corpo de Bombeiros e, para sanar a questão, seriam necessários, a preços de hoje, Cr\$ 10 bilhões. Contudo, o trabalho demorará mais de um ano e sairá bem mais caro.

A obra mais simples ocorrerá no Senado, onde atualmente funciona o "cafezinho" dos senadores. O local é pequeno e será transformado em um pequeno posto médico para atendimento urgente e sala de repouso. O projeto está sendo ultimado pelo arquiteto Oscar Niemeyer e acabará com esse tipo de atendimento no próprio plenário, onde mal cabe uma mesa.

NA CÂMARA

O anexo I da Câmara tem divisórias de madeira e as esquadrias foram corroídas pela ferrugem. As lajes duplas são recheadas com madeira e todo o compensado do prédio ressecou demais. Há problemas também nos elevadores, em número de quatro, mas aí não haverá modificação porque alteraria a fachada. Tudo será modificado na busca de maior segurança.

Além disso, a Câmara vai ampliar o setor de taquigrafia, roubando uma área hoje destinada a uma lanchonete que serve aos funcionários do setor, que por sua vez se deslocará para um antigo restaurante da casa.

Segundo o diretor-geral da Câmara, Ademar Sabino, a reforma buscará, basicamente, a adoção de um sistema preventivo contra incêndios. A licitação já foi feita mas a fiscalização ficará a cargo da subsecretaria de engenharia da Câmara.

NO SENADO

Além de criar um local para atendimento médico aos senadores, o Senado também reformará o comitê de imprensa, hoje pequeno demais para o número de jornalistas, embora tenha sido ampliado há alguns anos. Também o anexo I do edifício, com 28 andares como o da Câmara, terá suas esquadrias recuperadas. Esta obra já começou e deverá estar concluída até o final de janeiro.